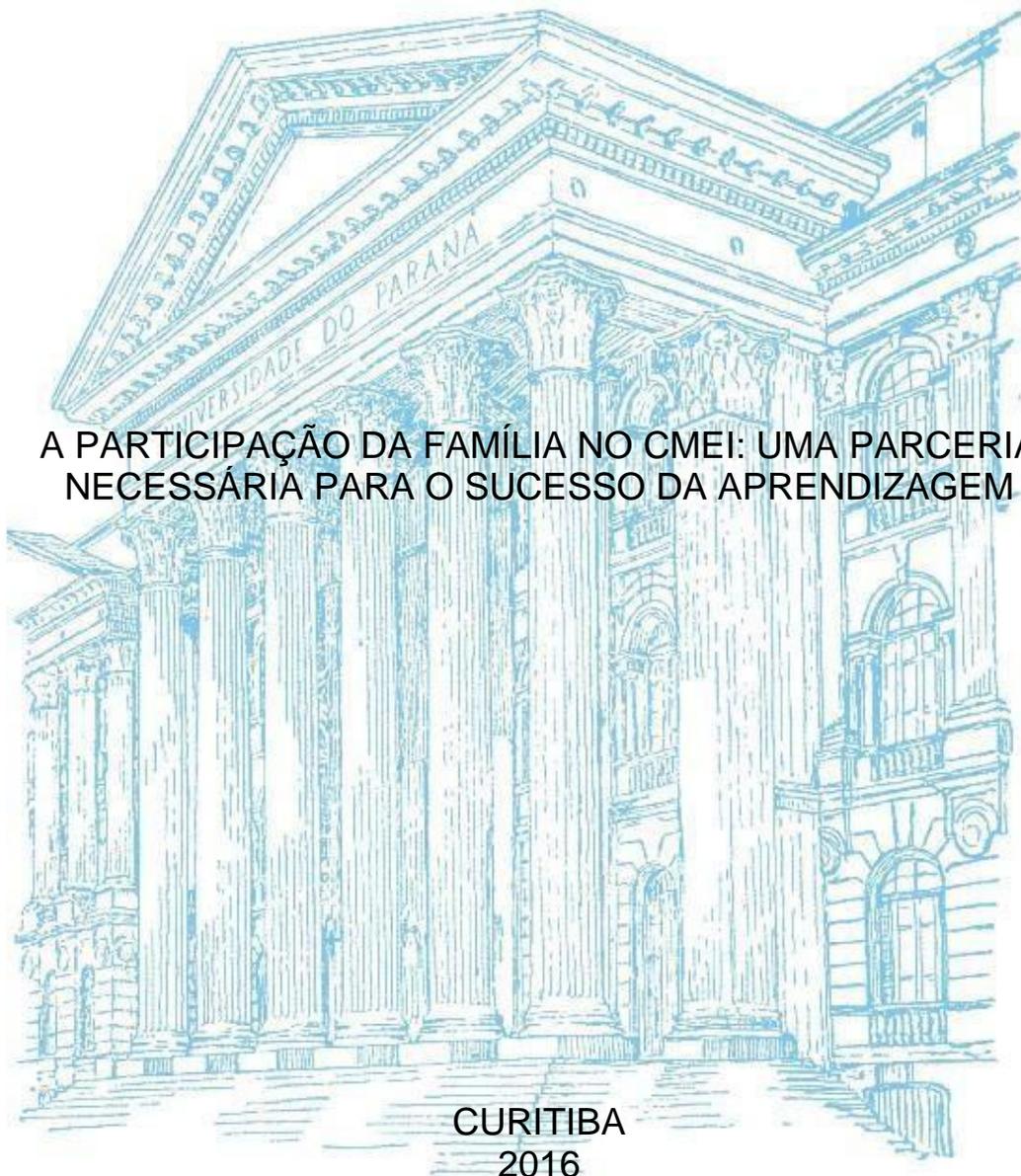


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA

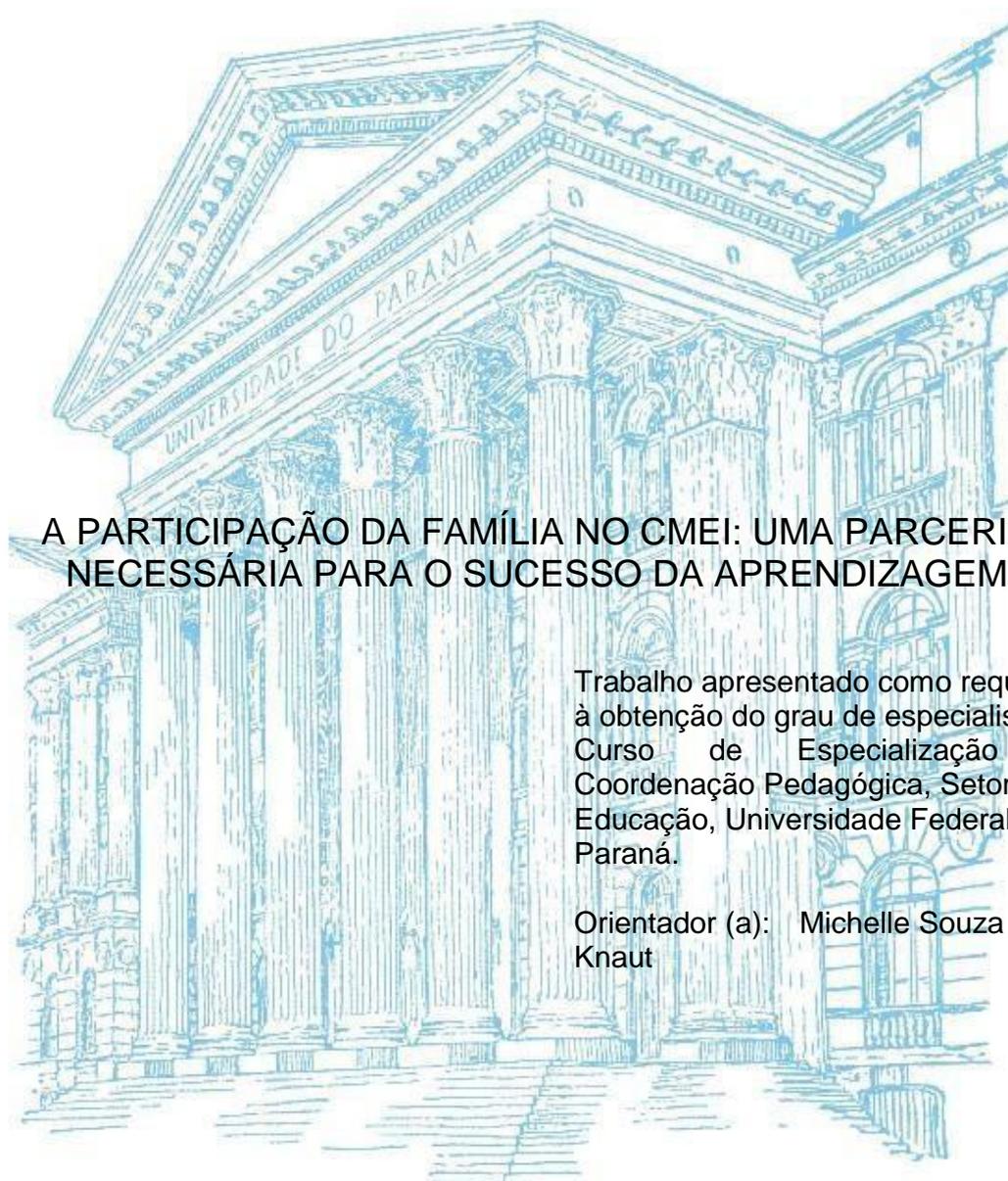
ELIANE APARECIDA STACHESKI BARBOSA



A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO CMEI: UMA PARCERIA
NECESSÁRIA PARA O SUCESSO DA APRENDIZAGEM

CURITIBA
2016

ELIANE APARECIDA STACHESKI BARBOSA



**A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO CMEI: UMA PARCERIA
NECESSÁRIA PARA O SUCESSO DA APRENDIZAGEM**

Trabalho apresentado como requisito
à obtenção do grau de especialista no
Curso de Especialização
Coordenação Pedagógica, Setor de
Educação, Universidade Federal do
Paraná.

Orientador (a): Michelle Souza Jul io
Knaut

**CURITIBA
2016**

em

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO CMEI: UMA PARCERIA NECESSÁRIA PARA O SUCESSO DA APRENDIZAGEM.

BARBOSA ¹, Eliane Aparecida Stacheski

RESUMO: Através de estudos a partir de literaturas e de experiências vividas no espaço escolar, este artigo analisa questões sobre a relação entre a família e a escola. Tem por objetivo compreender a relevância do vínculo família e escola dentro do espaço escolar, a fim de viabilizar o processo de ensinoaprendizagem. Relatos realizados no decorrer do trabalho estabelece um parâmetro de análise entre a relação das duas instituições. As reflexões subsidiadas pela revisão bibliográfica apontam que a família é considerada como uma importante instituição de aprendizagem dos alunos. Através de questionários respondidos por dez pais participantes do projeto família na escola desenvolvido em um Centro de Educação Infantil Municipal de Ponta Grossa, evidencia-se a influência que a família exerce no processo educacional bem como as alternativas do trabalho consciente e efetivo através de parcerias em busca de melhorias para o desenvolvimento integral das crianças matriculadas na escola, no espaço de educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Escola, família, aprendizagem.

¹ Artigo produzido pela aluna Eliane Aparecida Stacheski Barbosa do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob a orientação da professora Michelle Souza Julio Knaut. E-mail: msj2105@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A tarefa de educar deve ser dividida entre alguns núcleos sociais como a família, a escola, a comunidade e os meios de comunicação. Ainda assim, tem-se na escola a organização e mediação do conhecimento, logo educador e educando são os principais agentes nesse processo.

Escola e família devem trabalhar juntas e alinhadas em busca de atingir objetivos comuns, partilhando do mesmo ideal, somente assim poderão contribuir para a formação do educando, trabalhando juntas na superação de conflitos, dificuldades e proporcionando uma aprendizagem de qualidade para a vida. Assim, se faz necessário desenvolver ações onde se estabeleça o diálogo como caminho para articular a prática pedagógica e a participação ativa da família no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo compreender as contribuições da participação da família para o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças de um CMEI.

A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimento específico. (BRASIL, 1996 p.24)

Se de um lado a escola deve oferecer e garantir que a educação aconteça com qualidade, contribuindo com o desenvolvimento integral da criança, do outro lado, a família precisa participar ativamente do processo educacional da criança.

Considerando a família como um importante elemento na determinação dos destinos pessoais e sociais, nas trajetórias educacionais e profissionais dos sujeitos é preciso atentar para a heterogeneidade de configurações familiares, a diversidade de recursos e posicionamentos sociais, bem como a diversidade de comportamentos e relações que podem estabelecer com as outras instâncias socializadoras. (SETTON, 2002 p. 6)

A reflexão sobre a qualidade do trabalho desenvolvido na educação infantil nos incita pensar na relação família e escola; e as linguagens partilhadas nesses dois âmbitos, expressam a construção e a partilha do conhecimento

necessária para atender com excelência a criança da educação infantil, a qual está em processo de formação do caráter, de princípios e valores, bem como precisa do cuidar e do educar inter-relacionados.

De acordo com Bock, Furtado e Teixeira (1999),

O grupo familiar tem uma função social determinada a partir das necessidades sociais, sendo que entre suas funções está, principalmente, o dever de garantir o provimento das crianças para que possam exercer futuramente atividades produtivas, bem como o dever de educá-las para que tenham uma moral e valores compatíveis com a cultura em que vivem. (BOCK, FURTADO E TEIXEIRA, 1999, p. 298)

Assim, acredita-se que a parceria entre a família e escola é o caminho de possibilidades para a descoberta de novas estratégias e/ou até mesmo para uma reflexão da prática desenvolvida no contexto escolar, visando garantir a qualidade através de uma proposta pedagógica que leve em conta os princípios éticos e estéticos da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade, diversidade, compromisso e cooperação onde se resgate o acervo que a criança traz e ao mesmo tempo propicie a troca de informações para que a família assuma seu papel com responsabilidade no processo ensino/aprendizagem.

De acordo com a LDB 9.394/96, art. 29

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996, p.22)

Nesse contexto, é de grande relevância que os pais compreendam o papel que ocupam na vida escolar das crianças, bem como sua participação ativa e envolvimento com a escola.

Assim, para contemplar o objetivo proposto pela presente pesquisa, foram aplicados dez (10) questionários para dez (10) pessoas. Pais, participantes de um projeto, em busca de dados qualitativos para uma pesquisa bibliográfica que ofereça subsídios de uma prática significativa desenvolvida no espaço da educação infantil. Esses pais participam de um grupo de estudo com encontros bimestrais no período da noite, no CMEI com o objetivo de entender a prática

pedagógica desenvolvida com as crianças e assim participarem de forma mais significativa do processo de aprendizagem.

2. TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil no Brasil apresentou avanços significativos nos últimos vinte anos. A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 a reconheceram como a primeira etapa da educação básica. Estas retratam uma ampliação de direitos oferecidos à criança de 0 a 5 anos e uma conquista para a sociedade brasileira.

Logo, para que esse direito seja reconhecido em melhores oportunidades educacionais e em apoio às famílias é necessário pensar a educação de qualidade. Pensar nos critérios de avaliação para que se atinja realmente a qualidade que se espera, pensar a equipe de educadores, os pais, a comunidade, enfim todos que de uma forma participem das transformações para a melhoria do ensino-aprendizagem através de uma proposta pedagógica que direcione o trabalho voltado para a criança de educação infantil.

Uma proposta pedagógica é um caminho, não é o lugar. Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada... Toda proposta é situada, traz consigo o lugar de onde se fala e a gama de valores que a constitui; traz também as dificuldades que enfrenta, os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta ..., um caminho a construir. (KRAMER, p.60,1997).

Assim como a proposta pedagógica é importante, pois tem uma história, a Educação Infantil também tem a sua. Até a década de 60, havia apenas uma educação voltada para o cuidar, era assistencialista. A partir da década de 70, crianças de pré-escola, passam a ser vista como uma forma de auxiliar as crianças pobres e que tinham dificuldade em acompanhar os estudos na 1ª série. Assim a educação infantil, passa a ter um caráter compensatório, as propostas pedagógicas deste período deixam em evidência a estimulação cognitiva e o preparo para a alfabetização. (DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2015, p.16)

Atualmente, a visão que se tem de criança de educação infantil desmistifica os conceitos anteriores e a criança de 0 a 5 anos passa a ser respeitada com

políticas próprias para a educação infantil e um espaço onde se dá realmente a educação, que contribuem para a construção da identidade social e cultural das crianças e que amplia o acesso das mesmas e a pluralidade de culturas.

A prática educativa deve estar integrada ao cuidar e educar, promovendo o desenvolvimento da criança em seus aspectos: cognitivo, físico-motor, linguístico, social e afetivo. “Contemplar o cuidado na esfera da instituição de Educação Infantil, significa compreendê-lo como parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades que extrapolam a dimensão pedagógica”. (BRASIL, 1988, P.24).

Compreender esses conceitos possibilita entender a singularidade das crianças. Sendo assim, a necessidade da construção de um projeto educativo, passa a consolidar o trabalho pedagógico comprometido com o desenvolvimento da criança. Haja vista que tenham um ponto de partida os conhecimentos que as crianças já possuem e vivenciam com seus familiares.

Conforme Piaget (1972 p.50) “se toda pessoa tem direito à educação, é evidente que os pais também possuem o direito de serem senão educados, ao menos informados e mesmo formados no tocante à melhor educação a ser proporcionada a seus filhos”.

A educação da criança acontece na família, na comunidade e nas instituições, então é necessário entender que o trabalho na educação infantil não substitui a ação da família, abrange uma ação complementar e juntas precisam estar em sintonia para desenvolver então a educação de qualidade. É importante ressaltar que esta compreensão já está incorporada na atual legislação para a Educação Infantil (BRASIL, 1996, p.22).

2.1 A FAMÍLIA COMO INSTITUIÇÃO PRIMÁRIA DE EDUCAÇÃO FUNÇÃO SOCIAL DA FAMÍLIA NA ESCOLA

A criança já nasce com instintos e habilidades que facilitam a aprendizagem sobre o mundo que a rodeia. Sendo assim, aprende no convívio familiar a gostar e a respeitar as pessoas, animais, plantas e tudo que a cerca.

Da mesma forma, fortalecer o vínculo afetivo com amor, carinho e limites na medida certa, possibilita o bom desenvolvimento. Para tanto é preciso que a família se organize na rotina diária, bem como horários e hábitos, pois quando ingressam na escola a adaptação ocorre com maior tranquilidade.

No entanto, o uso de estratégias deve ser adaptado às realidades distintas dos alunos e professores, às demandas da comunidade e aos recursos disponíveis, levando em conta as condições e peculiaridades de cada época ou momento histórico. Neste sentido, é importante identificar as condições evolutivas dos segmentos: professores, alunos, pais e comunidade, em geral, para o planejamento de atividades no âmbito da escola. (DESSEN, 2007 p. 26)

À medida que a escola une o saber científico institucionalizado escolar à cultura e experiências empíricas familiares, consegue ampliar os horizontes das crianças, proporcionando melhor desempenho tanto na aprendizagem, quanto no convívio familiar.

Muito se fala que a criança aprende com a família a se relacionar com os outros. Logo então, na escola, é dada a continuidade a esse comportamento.

Segundo OLIVEIRA,

A despeito das situações-problema que permeiam a relação família-escola, acredita-se que a iniciativa de construir uma relação harmoniosa entre as duas instituições deve ser de responsabilidade da escola e de seus profissionais, que têm uma formação específica. Contudo, os parâmetros para esta relação não devem se basear, apenas, na função de orientar os pais sobre como ensinar seus filhos, como tem preconizado a escola. (OLIVEIRA, 2010, P. 107)

A família ocupa um papel decisivo para o sucesso ou para o fracasso escolar, tendo em vista que trata-se de um grupo afetivo, determinante da formação cultural e do desenvolvimento completo de seus alunos.

Entretanto, não se trata, nem de os pais prestarem uma ajuda unilateral à escola, nem de a escola repassar parte de seu trabalho para os pais. O que se pretende é uma extensão da função educativa (mas não doutrinária) da escola para os pais e adultos responsáveis pelos estudantes. É claro que a realização desse trabalho deverá implicar a ida dos pais à escola e seu envolvimento em atividades com as quais ele não está costumeiramente comprometido. (PARO, 1999 p. 4)

2.2 A FUNÇÃO SOCIAL DO CMEI

Na etapa da educação infantil, deve ser considerada duas propostas, envolvendo e articulando o cuidar e o educar. Sendo que o cuidar enfatiza as necessidades básicas da criança, como o bem-estar físico e biológico, focando na alimentação, higiene, saúde e segurança da criança. Já, o educar valoriza o aspecto pedagógico, a aprendizagem, conteúdos curriculares.

Para que o cuidar e o educar aconteçam de forma adequada, se faz necessário pensar sobre a importância do atendimento às necessidades básicas do ser humano, haja vista que a criança também passa por um processo de desenvolvimento dinâmico, ativo e interativo.

Para que a criança cresça em um ambiente saudável, é necessário cuidar do bem-estar, da afetividade e da segurança física e emocional. Assim é possível estimular para que exista uma aprendizagem para a vida, através de recursos pedagógicos adequados e compatíveis com a idade da criança de acordo com suas necessidades de forma interativa e participativa.

A instituição de educação infantil deve ser um ambiente que vai além dos cuidados físicos, que propicie, sobretudo, condições para que a criança tenha um satisfatório desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional, pois "...nela se dá o cuidado e a educação de criança que aí vivem, convivem, exploram, conhecem, construindo uma visão de mundo e de si mesmas, constituindo-se como sujeitos." (OLIVEIRA, 2000, P.54).

Nesse sentido, deve-se buscar um equilíbrio entre o cuidar e o educar, onde o desenvolvimento integral da criança seja prioridade para a instituição de educação infantil.

2.3 AS RELAÇÕES ENTRE FAMÍLIA E EDUCAÇÃO INFANTIL

É relevante destacar que existem hoje diferentes núcleos familiares, assim existe a necessidade de se estabelecer relações que respeitem a família da qual a criança faz parte. É deste núcleo familiar que surgem as primeiras lições de convivência e respeito que deverão aprimorar dentro do ambiente da educação infantil.

Na visão das famílias as interações estabelecidas com a escola ocorrem nos horários de saída, nas reuniões de pais convocadas pela escola ou em datas comemorativas, o que ilustra um relacionamento superficial e limitado a situações "formais", como as reuniões bimestrais e as comemorações, ambas organizadas pela escola (REALI & TANCREDI, 2002).

Autores como Piaget, Vygotsky e Wallon, defendem a ideia de que o desenvolvimento infantil se realiza quando a criança interage com as coisas do seu ambiente e com os outros. Assim, a família também precisa juntamente com o CMEI desenvolver um trabalho onde a afetividade esteja presente em toda a proposta educacional, pois sem um vínculo afetivo, de carinho, de diálogo e compreensão entre escola e família, a criança não se desenvolve de forma satisfatória. (DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2015, P. 49)

As crianças precisam receber estímulos ambientais para que sintam-se seguras, autônomas e capazes de exercitar sua aprendizagem com significado.

Como um microsistema da sociedade, ela [escola] não apenas reflete as transformações atuais como também tem que lidar com as diferentes demandas do mundo globalizado. Uma de suas tarefas mais importantes, embora difícil de ser implementada, é preparar tanto alunos como professores e pais para viverem e superarem as dificuldades em um mundo de mudanças rápidas e de conflitos interpessoais, contribuindo para o processo de desenvolvimento do indivíduo. (DESSEN, 2007 p. 25)

No enfrentamento às novas experiências, cada criança a seu modo particular, vai construindo formas de aprendizagem, modificando-se dentro de um processo rico de construção de conhecimento. Assim, são necessárias formas de mediação e intervenção pedagógica, onde cabe ao Cmei e também aos familiares desempenharem esse papel na vida da criança.

3. METODOLOGIA

Optou-se pela pesquisa bibliográfica para entender e fundamentar as especificidades da educação infantil e a relação família escola. Foram levantados dados para a pesquisa de campo, a fim de perceber a participação e as

expectativas da família em relação ao papel que o Cmei ocupa ao desenvolver seus trabalhos com as crianças de 0 a 5 anos.

De acordo com Gil (1999), o bom pesquisador, precisa muito mais que conhecer o assunto, precisa ser curioso, criativo, ter integridade intelectual e sensibilidade social. Cabem a humildade para ter atitude auto correlativa, a imaginação disciplinada, também a perseverança, a paciência e a confiança na experiência.

Segundo Lakatos, a pesquisa de campo:

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (LAKATOS, 2003, p. 186)

A presente pesquisa tem cunho qualitativo, uma vez que a coleta dos dados aconteceu por meio de questionário para contemplar o objetivo da pesquisa.

3.1 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

O projeto Família na Escola, teve início na troca de gestão devido a insatisfação da comunidade com a forma de como estavam sendo conduzido os trabalhos desenvolvidos no CMEI em 2011. Logo após o início do projeto, os pais começaram a participar da atual gestão, fortalecendo assim a gestão democrática da escola.

GRUPO DE ESTUDO FAMÍLIA NA ESCOLA / UMA IDEIA QUE VIROU FESTA!

O presente projeto foi desenvolvido a partir da seguinte problemática: Quais as contribuições da relação família e escola para a Educação Infantil?

O CMEI atende 195 crianças de 0 a 5 anos de idade em período integral. Foi inaugurado em 2009 tendo como primeira diretora uma professora do

Ensino Fundamental que deixou o Cmei em abril de 2011. A segunda gestão, assumida por uma professora já da Educação Infantil foi marcada por conflitos e crises de relacionamento entre escola e comunidade. O que acabou impedindo-a de continuar seus trabalhos em apenas 3 meses de gestão.

O presente projeto teve início com a revolta da comunidade, pois após o cancelamento da Festa Junina, o vínculo com a direção ficou ameaçado e toda a relação amigável com a escola acabou.

Após muito diálogo, estudos e trocas de experiências, concluímos que poderíamos desenvolver uma prática pedagógica diferente. Logo, optou-se também em uma forma de envolver a família nesse trabalho, então decidiu-se pelo Projeto Família na Escola. Por meio do projeto, que acontece através do grupo de estudos da família na escola e encerramento do ano letivo com grande comemoração e apresentações pedagógicas na Festa da Família na Escola, reflete-se sobre a qualidade do trabalho desenvolvido na Educação Infantil, pensando sempre a infância e a cultura bem como a construção de subjetividades em um mundo contemporâneo, onde a produção e a criação de linguagens partilhadas entre família e escola expressam a construção e a partilha do conhecimento entre as duas instituições. De um lado a escola deve oferecer e garantir a educação de qualidade, tendo como resposta que a família participe com eficácia do processo de ensino/aprendizagem.

A elaboração de propostas educacionais, veicula as concepções de criança, educação, cuidados e aprendizagem. Cada criança é ser único, sujeito social e histórico e faz parte de um grupo familiar que está inserido na sociedade.

Os dados para este artigo, foram coletados em encontros no “Grupo de Estudo – Família na Escola” destinado a reflexões acerca das especificidades da educação infantil. Deste grupo, participaram da pesquisa dez pais através de um questionário onde puderam expressar suas experiências e reflexões.

A proposta inicial se deu através da investigação, a percepção, a concepção e práticas realizadas sobre a participação das famílias para a contribuição da melhoria do ensino na escola.

Nesse sentido, a fim de compreender a concepção dos pais sobre a relação família e escola, foram aplicados 10 questionários com os mesmos.

No CMEI, após reuniões para a realização do Grupo de Estudos: Família na Escola, dez pais em caráter voluntário levaram para a casa o questionário com cinco questões cada, a fim de obtermos dados para a pesquisa.

A coleta de dados foi realizada no CMEI PREFEITO ROMEU ALMEIDA RIBAS, localizado na rua Chorão, nº 488 – Santa Paula, na cidade de Ponta Grossa.

3.1.1 ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

1. Na sua opinião é importante a participação da família na escola?

Explique sua resposta:

Considerando os principais aspectos citados no questionamento acima, os pais responderam que:

- 1. Sim, temos que saber e conhecer a vida escolar de nossos filhos, pois a escola e a família se completam.*
- 2. Sim, é muito importante. É de suma importância a participação da família na educação dos filhos, podendo acompanhar a evolução dos pequenos.*
- 3. Sim, pois essa parceria auxilia muito no desenvolvimento global das crianças.*
- 4. Sim. Pois os pais participam ativamente da vida escolar de seus filhos, sendo aliados da escola em todo processo de desenvolvimento da criança.*
- 5. Importante sim, pois quando a família está envolvida nos trabalhos da escola ela ajudará mais e entenderá as dificuldades e necessidades da escola podendo ajudar tornando esse ambiente cada vez mais com uma qualidade melhor para o seu filho e toda comunidade.*
- 6. Sim, muito importante para o desenvolvimento da criança na sua educação, no convívio com outros pais trocando experiências com cada criança.*

7. *A participação é muito importante, pois conhecemos como funciona a rotina, horários.*
8. *É muito importante os pais participarem da vida escolar de seu filho, tanto no modo afetivo, quanto para influências e ajudar no desenvolvimento escolar da criança.*
9. *Com certeza, é a partir desse vínculo que se dá a união para desenvolvermos crianças felizes em adultos incríveis.*
10. *A participação da família na escola é fundamental para o desenvolvimento integral da criança e através da opinião da família a escola pode rever suas práticas.*

Assim, os pais esperam realmente que a no CMEI seus filhos encontrem uma educação de qualidade e de forma integral.

A criança, ser global, mescla suas manifestações expressivas: canta ao desenhar, pinta o corpo ao representar, dança enquanto canta, desenha enquanto houve histórias, representa enquanto fala (DERDYK, 1989, p. 15).

Em relação a questão de número 2 (dois), foi questionado como viam a escola antes o desenvolvimento e as respostas foram as seguintes:

2. *Escreva como você via a escola antes do projeto Família na Escola:*

1. *Era apenas uma escola que escolhi com informações.*
2. *Os pais devem ter visão de que a educação se inicia em casa com os pais, a escola dá continuidade no ensinar.*
3. *A escola já era vista como um excelente ambiente de aprendizagem.*
4. *Como um espaço restrito aos alunos e funcionários, onde os pais não tinham muita abertura.*
5. *A família não estava unida, não tinha essa relação com a escola e não podia se envolver, não sabia o que acontecia dentro do cmei.*
6. *Como um sistema automático sim, deixava a criança para aprender após algumas horas, sem entender muito o desenvolvimento da criança.*

7. *Uma visão totalmente diferente, não sabia que se tinha uma programação de horários fazendo com isso que a criança tenha disciplina.*
8. *Local onde meus filhos estavam matriculados para serem alfabetizados.*
9. *Antes os pais não sabiam o que acontecia com seus filhos, nem a forma de que era elaborado o seu aprendizado e também não tinham ideia das condições que a escola poderia ter para ofertar pros seus filhos.*
10. *O projeto família na escola tornou-se um diferencial no CMEI Romeu, não conhecia o cmei antes do projeto.*

O atual contexto exige transformações e o trabalho com projetos oportunizam à compreensão e a reconstrução do conhecimento.

Essa modalidade de articulação dos conhecimentos é uma forma de organizar atividade de ensino e aprendizagem, que implica considerar que tais conhecimentos não se ordenam para sua compreensão de uma forma rígida, nem em função de algumas referências disciplinares pré-estabelecidas ou de uma homogeneização dos alunos. (HERNANDEZ & VENTURA 1998, p. 61)

Quando perguntado sobre os pontos positivos na questão de número 3 (três), as respostas foram:

3. Em sua opinião o que o projeto apresenta de bom?

1. *A interação dos pais, ampliando a visão que escola é lugar de aprender, não depósito de crianças.*
2. *A união e o trabalho em conjunto com família e escola, o resultado é único e óbvio, tudo flui bem, o trabalho da escola e a evolução da criança.*
3. *O projeto integrou da melhor forma possível família e escola. A partir do momento em que os pais são chamados a participar mais efetivamente na aprendizagem de seus filhos, tudo melhora.*

4. *Uma abertura para participarem da vida da escola de seus filhos, discutindo problemas, necessidades, conquistas e festejando juntas.*
5. *Envolvimento da família; Apoio da comunidade; a criança sente-se mais segura com essa relação família-escola ajudando no seu desenvolvimento e aprendizagem.*
6. *Na minha opinião o projeto é excelente, nós pais conseguimos ver todo trabalho pedagógico sendo feito com as crianças, a dedicação da equipe num todo.*
7. *Ascende o interesse dos pais em relação ao ensino que é apresentado a seus filhos.*
8. *O envolvimento das famílias melhora o sentimento de ligação à comunidade.*
9. *Um grande vínculo ou então uma parceria entre a educação familiar com a educação escolar.*
10. *O projeto aproxima a família do cmei e adoro ver o que minha filha faz no cmei através da página no facebook.*

Os pais precisam estabelecer diálogo com o CMEI, para isso é necessário participar do desenvolvimento das atividades propostas dentro dos contexto educacional.

De acordo com CHALITA, o ideal é que visitem com frequência a escola e conversem com coordenadores, professores, outros pais, porque um filho é uma preciosidade que não se entrega a qualquer um. (CHALITA, 2014, p. 70)

Perguntado aos pais na questão número 4 (quatro), sobre o desempenho da escola, as respostas foram:

- 4. *Avalie o desempenho da escola na vida de seu(sua) filho(a):***
 1. *Ajudou ela a interagir melhor, fazer amizades, repartir, complementou a rotina, disciplina é sempre importante, mas tudo isso sem deixar de ser criança.*
 2. *O que eu posso observar e sentir é uma educação e ensino com responsabilidade, amor e sucesso. Escola, diretora, pedagoga e professores que realizam seus projetos bem.*

3. *O desenvolvimento cognitivo e social é impressionante além do afetivo. Tudo que está aprendendo, ficará registrado para sempre.*
4. *A escola desenvolveu meu filho de forma integral. Na parte cognitiva, afetiva e social. Sei que é cuidado e educado com todo carinho por todos na escola.*
5. *A Amanda é uma criança esperta, curiosa, envolvida nas atividades da casa, das suas opiniões, pois desde 1 ano e meio está no cmei, diferente da irmã que não foi para a escola desde novinha, então percebo que esse contato com a escola desde cedo, fez a Amanda ser mais independente e possuir uma autonomia em suas atividades e com o cuidado de si própria.*
6. *Pra mim só veio a acrescentar no desenvolvimento social, intelectual do meu filho, ele poder conviver com outras crianças aprendendo as diferenças, o dividir com os amiguinhos.*
7. *Ótima, ensina, incentiva, mostra o que é correto, é uma extensão da nossa casa.*
8. *A minha filha adora a escola e a professora, gosta das atividades e tudo que é proposto. É nítido seu desenvolvimento diário e sua empolgação quando chega contando as novidades que aprendeu na sala.*
9. *As minhas filhas adoram a escola. Lá elas são bem cuidadas recebem também uma ótima alimentação, convivem com todos num ambiente limpo e seguro, com brinquedos adequados para cada idade, por isso aprendem com facilidade. Conseguem desenvolver o raciocínio, a escrita, também a coordenação motora.*
10. *Fazem apenas 3 meses que minha filha frequenta o cmei, mas ela evoluiu muito, come super bem, está cada dia mais esperta, o relacionamento com outras pessoas melhorou muito.*

Não basta garantir a permanência na escola, é necessário garantir a qualidade, respeitando a criança em sua forma de ser, nas suas aspirações e limitações.

Oferecendo conforto, segurança física e proteger não significam cercar as oportunidades em explorar o ambiente e em conquistar habilidades.

Significa proporcionar ambiente seguro e confortável, acompanhar e avaliar constantemente as capacidades das crianças, pesar os riscos e benefícios de cada atitude e procedimento, além do ambiente. (BRASIL, 1988, p. 51)

E para finalizar o questionário, na questão de número (cinco), foram:

5. Descreva como você percebe o trabalho em equipe na escola envolvendo a diretora, coordenadora pedagógica, professores e demais funcionárias em relação ao trabalho desenvolvido com a comunidade? Teve mudanças em relação à gestão anterior? O que melhorou?

1. *Eu acompanho um pouco do trabalho delas, vejo a seriedade e comprometimento entre elas para melhorar a qualidade do cmei e ter pais envolvidos e ajudando como elas, mudou para melhor, o cmei tem o mesmo padrão que escolas particulares, pelo menos esse é assim.*
2. *Quando se trabalha em equipe tudo flui bem e o amor com que se exercem cada função e notável, crianças que gostam de frequentar a escola, pais que juntos com toda a escola lutam e batalham por um mesmo ideal.*
3. *Melhorou muito, a relação com as famílias, comunidade e escola é algo de muita qualidade, e sobre a equipe, são incríveis, a afinidade e companheirismo que existe no grupo só faz acrescentar no alto nível em que a escola encontra-se no quesito de qualidade de educação.*
4. *A gestão atual se mostra muito democrática, ficando evidente que toda comunidade escolar tem voz. Percebe-se que todos os funcionários trabalham em equipe, pois seus discursos e ações estão em conformidade. Esta realidade se mostra um avanço, visto que na gestão passada claramente via-se uma ditadura.*
5. *A diretora esta sempre pronta a ouvir os pais, a pedagoga unida com as professoras, buscando sempre desenvolver um trabalho de qualidade para as crianças. Toda equipe em geral trabalha para dar*

qualidade, bem estar, para as crianças, preocupada com seu desenvolvimento e cuidado.

- 6. Uma equipe muito comprometida no desenvolvimento pedagógico com as crianças uma dedicação excelente aos cuidados com higiene, organização e alimentos ofertado com garantia de uma qualidade, trazendo a comunidade para o projeto horta comunitária, preservar o prédio, cuidar como se fosse extensão da nossa casa, zelando para a segurança das crianças.*
- 7. A participação dos pais é muito bom, ideias e muitos planos podem ser tomadas nas reuniões. Junto com a equipe da escola, para melhoria da escola e de toda equipe que fazem um excelente trabalho.*
- 8. Sim, tiveram muitas, muitas mudanças, hoje temos contato com as professoras e se percebe o entrosamento da equipe que trabalha com as crianças, as crianças tem interesse em ir para o cmei, sinal que coisas boas acontecem.*
- 9. Não posso afirmar nada com relação à gestão anterior, pois não conheci. Mas reconheço o grande trabalho que hoje temos em nossa escola. Onde os pais tem todo o espaço para caminhar junto com o desenvolvimento dos seus filhos.*
- 10. Não conhecia a gestão anterior mas estou plenamente satisfeita com o trabalho realizado pela equipe em geral. Antes eu tinha medo de colocar minha filha no cmei, entretanto hoje percebo que foi a melhor coisa que fiz, pois ela está muito bem cuidada, todos me passam muita segurança, estão de parabéns!*

“A família é considerada a primeira agência educacional do ser humano e é responsável, principalmente, pela forma com que o sujeito se relaciona com o mundo, a partir de sua localização na estrutura social.” (OLIVEIRA, 2010 p. 100).

Após a coleta de dados, através da presente pesquisa é possível perceber que os pais quando entendem e acompanham o trabalho que se desenvolve no CMEI, participam com mais interesse e qualidade. Ainda ficou evidente que todos têm consciência da importância que ocupam em participar da vida escolar de seus filhos.

Observou-se que os pais não participavam devido à falta de informações, pois não sabiam como se desenvolve a rotina da educação infantil e que a partir do projeto, começaram a se envolver e a participar com mais frequência e com qualidade dentro da escola.

As respostas ainda apontam que a parceria entre família e escola é possível e que assim, o projeto pedagógico pode ser desenvolvido com mais qualidade pois os pais acompanham e este trabalho e continuam com ele em casa com a família.

É relevante destacar que os pais após o projeto, veem o CMEI como uma extensão de suas casas, confiam no trabalho e nos profissionais que lá atuam, pois as crianças gostam e querem estar no CMEI.

A satisfação dos pais em participar do projeto, coloca em evidência que estão interagindo e participando cada vez mais e melhor na vida escolar de seus filhos e conseqüentemente na qualidade da aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se nessa pesquisa oportunizar uma aproximação entre escola e família, a fim de resgatar o diálogo e as experiências de cada um.

Em linhas gerais, o que se tentou expor é a visão que os pais adquiriram após a participação no grupo de estudo e através deste, entender como se desenvolve a rotina escolar dos filhos e assim entender como podem participar de forma significativa do processo de ensino e aprendizagem.

A proposta inicial se deu através da investigação, a percepção, a concepção e práticas realizadas sobre a participação das famílias para a contribuição da melhoria do ensino na escola.

Sendo assim, esta lição deve ser o enfoque para que possamos estabelecer vínculos afetivos para a participação das famílias na escola.

O estudo está organizado com a seguinte abordagem: Resgatar a comunidade e trazê-los novamente para a escola, estabelecendo com eles uma grande parceria no processo de ensino/aprendizagem.

A Educação Infantil está sendo marcada por um processo de transformação, evolução e muitas mudanças. Pensando em nossas crianças optamos em desenvolver uma prática pedagógica renovada, com muito trabalho e dedicação, pois para nós não há limites para o futuro quando construímos sobre bases sólidas.

Sendo assim concluímos o artigo valorizando o trabalho desenvolvido em parceria entre escola e família e qualificando esses dados obtidos em prol de um objetivo maior: uma escola de qualidade que atenda as demandas da comunidade construindo um espaço democrático e de participação.

REFERÊNCIAS

BHERING, E. (2003). **Percepções de pais e professores sobre o envolvimento dos pais na educação infantil e ensino fundamental.** *Contrapontos*, 3 (3), 483-510. [[Links](#)]

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil: **Ação Compartilhada das Políticas de Atenção Integral à criança de zero a seis anos.**

BRASIL, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Vol. 1. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. **Subsídios para Credenciamento e Funcionamento de Instituições de Educação Infantil.** 1998.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Estatuto da Criança e Adolescente – ECA.** Lei nº 8069/90 de 13 de julho de 1990.

BRASIL. **Constituição da Republica Federativa do Brasil,** 1988.

BOCK, A. M. B., FURTADO, O., & TEIXEIRA, M. L. T. (1999). **Psicologias:**

uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva. [[Links](#)] CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1994

CHALITA, Gabriel. **Famílias que educam**: uma relação harmoniosa entre pais e filhos / Gabriel Chalita. – 1. Ed. – São Paulo: Cortez, 2014

CORTELLA, Mário Sérgio. **Educação, convivência e ética**: audácia e esperança! / Mário Sérgio Cortella. – São Paulo: Cortez, 2015.

DESSEN, Maria Auxiliadora. POLONIA, Ana da Costa. **A Família e a Escola como contextos de desenvolvimento humano**. Paidéia (Ribeirão Preto) [online]. Abr 2007, vol.17, n.36. P.21-32. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v17n36/v17n36a03.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2010.

DIRETRIZES CURRICULARES: **educação infantil** / Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, Secretaria Municipal de Educação. – Ponta Grossa (PR), 2015. 164 p.

DERDYK, E. **Formas de pensar o desenho**: desenvolvimento do grafismo infantil. São Paulo: Scipione, 1989.

ELIAS, Maria Del Cioppo. **Célestin Freinet: Uma pedagogia de atividade e cooperação**. – Petrópolis, RJ: Vozes, 1997

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

HERNÁNDEZ, F., VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 1998, 5ed.Trad. Jussara Haubert Rodrigues.

KRAMER, Sônia. **Com o pré-escola nas mãos**: uma alternativa curricular para a educação infantil. Ed. Ática, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Z. de M. R. de. **A criança e seu desenvolvimento**: perspectiva para se desenvolver a educação infantil. 3ª ed. São Paulo: Cortez: 2000.

OLIVEIRA, Claisy Maria Marinho-Araújo, Cynthia Bisinoto Evangelista de. **A relação família-escola: intersecções e desafios**. Estudos de Psicologia - Campinas janeiro - março 2010.

PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar e Qualidade do Ensino**: O que os Pais ou Responsáveis Têm a Ver Com Isso? Rio de Janeiro, DP & A, 1999.

PIAGET, J. **Para onde vai a educação**. José Olympio ed. 15a edição. Rio de Janeiro, 2000.

REALI, A.M.M.T.& TANCREDI.R.M.S.P.(2002)**Interação escola-famílias:** concepções de professores e práticas pedagógicas. Em A.M.M.R Reali.;M.G.N. Nizukami, (orgs), Formação de professores: práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EdUFSCar.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. **Família, escola e mídia:** um campo com novas configurações. *Educ. Pesqui.* [Online]. 2002, vol 28, n.1, pp. 107-116. ISSN 1517-9702

_____, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial curricular para a educação infantil:** Introdução. V.1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1988.

